



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

**ATA MEMÓRIA DO PROCESSO DE
FORMAÇÃO CONTINUADA DO CONSELHO
GESTOR DA CALHA NORTE: FLOTA
TROMBETAS E FARO realizada nos dias 14 e
15 de setembro de 2011.**

No décimo quarto e décimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e onze, às nove horas no Hotel Boulevard em Santarém, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Flota Trombetas e Faro, com a presença dos seguintes participantes: Joanísio Cardoso Mesquita (Gerente das Flotas da Calha Norte), Angela Kachiuana (SEMA), Jeana Farias da Silva (SEMA), Marcélia da Silva Corrêa (SEMA), Tiago Santos(IMAZON), José Raimundo Ramos da Fonseca (comunidade do Português- Faro), Delson da Silva Santos (ACCDAR), Kenar dos Santos Penal (STTR/Oriximiná), Ivanildo Carmo de Souza (AMOCREQ- CPT), Guido Ribeiro Martins (Associação de Moveleiros- Oriximiná), Antônio Carlos Printes (ARCMO), Mariana Ribeiro Balieiro(IMAFLOA), Edio Nei Canto(ASOMOR), Orivaldo(UNIDA/Oriximiná), Ítalo Souza dos Santos(Paróquia do município de Oriximiná), Aldo Antonio da Silva (APIM- Oriximiná), Demétrio Tiriyó(Apitikatxi), Gervásio dos Santos(ARQMO), Iolandino Moda(AMOCREQ), Herlena Melo(STTR de Faro), Fernando Akatauassu (ITERPA), Sr. Joanísio Mesquita, deu boas vindas e logo iniciou com a leitura da ata de reunião anterior, no momento da leitura fez uma observação que não havia sido incluído os nome das instituições de algumas pessoas que estavam representando. Informou que será construída uma sede das Florestas Estaduais em Monte Alegre. Houve algumas indagações do em relação a reunião anterior dos conselheiros de assuntos importantes que ficaram pendentes, como desmatamento, invasões, pesca ilegal e etc. O Sr. Joanísio informou que as temáticas novas a serem abordadas pelos conselheiros terá espaço no dia seguinte conforme a programação, dando prosseguimento na apresentação em que informa sobre a reestruturação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, com Secretarias, Diretoria Coordenadorias e Gerencias, enfatizou ainda a importância de ter concurso para atender as demandas da Calha Norte, com esse quadro de servidores espera-se que a gestão das UC seja melhorada, as medidas necessárias estão sendo tomadas para que haja o quadro técnico de concursados. Foi apresentado a logo da Calha Norte que foram criadas e pensadas no contexto



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

da ocupação humana da região, por isso a importância de respeitar essa ocupação, falou sobre o histórico da criação das UC, lembrou que não é por que as UC são de uso sustentável que deve haver exploração desordenada dos recursos. Disse ainda que há um comprometimento do Presidente do Ideflor e da SEMA que não haverá concessão florestal na FLOTA de Trombetas, considerando o histórico de ocupação, a gestão só vai se manter se houver parceria com Terras Indígenas, Territórios Quilombolas e demais, a idéia que consiga buscar gestão integrada entre esses território citados. Deu exemplo ainda da Flota do Paru pelo tamanho e concessão florestal que haverá na mesma. Uma ferramenta fantástica é o conselho gestor se for bem utilizado para isso é importante o compromisso dos representantes das instituições que estão presentes nesta reunião. Mostrou o zoneamento da Flota de Trombetas que teve como objetivo definir áreas de uso, onde necessita de mais proteção, onde pode haver construção etc. o zoneamento foi definido através de diagnóstico e validado em reuniões de conselhos. Sr. Kenar solicitou informações sobre a viagem de monitoramento na Flota de Faro realizada pela equipe da SEMA, o Sr. Joanísio informou que o monitoramento foi realizada até primeira aldeia do curso do rio Nhamundá, onde foi contatado os lideres indígenas, bem como os ocupantes temporários da Flota (fazendeiros). O Sr. José Raimundo (comunidade de Faro) questionou sobre concessão florestal na Flota de Faro, pois ele tem grande preocupação se área de coleta e sobrevivência das comunidades vai estar incluída, pois no verão as caças ficam escassas. A Sra. Cintia explicou que ainda não estão definidas as áreas em Faro, mas que o inventario amostral florestal antecede a concessão florestal, esse inventário identifica os tipos de produtos madeireiros e não madeireiros, sabe que o entendimento dessa temática é difícil, mas quando iniciar as pesquisas e inventário não tem problema algum de discutir junto às comunidades; Sr. José Raimundo enfatiza ainda a sua preocupação quando os técnicos forem à área vão respeitar essas questões, se os membros das comunidades têm dificuldades para andar na área imaginem os técnicos, e a preocupação é que estes técnicos ateiem fogo para fazer caminho. A Sra. Cintia deu exemplo do trabalho que está acontecendo em Santarém, disse ainda que a concessão florestal é uma forma de fiscalizar e monitorar as explorações ilegais, as concessões dentro das unidades é mais importante por causa do plano de gestão que já está definida. Sr. Iolandino queria saber se caso tenha a concessão florestal, quem será beneficiado. Sra. Cintia disse que 30% da madeira retirada deverá ser beneficiada no município, o mecanismo será diferente do que as pessoas estão acostumadas a ver na região, em balsa e toras. Sr. Iolandino reforçou ainda que os municípios



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

sejam beneficiados diretamente, não importa a forma de venda dessas madeiras. Sr. Joanisio lembrou que as temáticas que não estão previstas na programação pode ser incluída na agenda livre no dia seguinte. Para finalizar a discussão a Sra. Cintia enfatizou que os estudos têm apontado que a valorização da madeira está bem positiva dentro município, mais do que o valor interno. Sr. Thiago do IMAZON iniciou a apresentação do Diagnostico socioeconômico na Flota de Faro, que foi realizada nas ocupações do rio Nhamundá, esse diagnostico tem objetivo de apontar a localização e quantificar os moradores, levantar demandas das populações, identificar as pressões das Flotas, foi realizado o censo com aplicação de questionário. Os resultados desse diagnóstico servirão para atualizar o Plano de Manejo da Flota. O Sr. José Antonio Pineda (EMATER) disse que sempre atua e atende as comunidades dessa região. O Sr. José Raimundo informou que recentemente foi criada uma associação na comunidade do Português. No período da tarde a reunião foi iniciada pela Sra. Mariana do IMAFLORA relatou que desde 2007 atua na Calha Norte ajudando a SEMA na Gestão das UC, na apresentação falou de alguns instrumentos de Regularização Fundiária, apresentou atuação do IMAFLORA nas UCs, apontou que a regularização fundiária é dever do Estado e direito do cidadão, o fato de uma área já ser uma área protegida não quer dizer que esteja toda regularizada dentro das expectativas das comunidades, apresentou o termo de Concessão de Direito Real de Uso-CDRU, a Sra. Mariana perguntou se alguém sabia do significado, Sr. Kenar respondeu que é um tipo de regularização fundiária que foi confirmada pela Sra. Mariana, geralmente esta concessão tem prazo de 20 anos e pode ser prorrogado, Sr. Kenar informa que nos assentamentos do Incra é por tempo indeterminado. Sr^a Mariana continua explicando que CDRU é um contrato, esta experiência surgiu com núcleos urbanos que deu certo, este instrumento foi desenvolvido pelo governo federal, a primeira experiência de CDRU foi dado no Estado do Acre no Chico Mendes. Geralmente o CDRU é firmado com Associações Comunitárias, e que o papel da associação é fazer cadastro, garantir às famílias beneficiárias, emitir declarações para famílias beneficiárias. Sr. José Raimundo disse que as famílias da comunidade de Português enfrentam o problema, pois não tem nenhum documento para comprovar que mora dentro da Flota, muitos acabam não acessando os benefícios, por isso. Sr. Gervásio questionou essa questão de CDRU, pois muita gente aproveita essa concessão para dizer que é dono de área, é o caso do mineiro (Ariramba) que ao saber que as pessoas que moram na unidade têm direito, começou a degradar as áreas. Sra. Mariana explicou ainda a diferença do Termo de Uso que dá direito a utilizar produtos identificados na



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

autorização, que não dá direito a terra, moradia, roça, somente o CDRU, dá esses direitos. A Sr^a Angela Kachiuana informou os últimos encaminhamentos das reuniões em Brasília, Oriximiná, dentre outras em Belém, com as instituições envolvidas como o IDEFLOR, IDESP, além do Ministério Público, para resolver a situação do Conflito de Cachoeira Porteira, como a definição de GT, assinatura de convênio, até o estudo ou levantamento que será realizado na área, e que o Sr. Fernando é a pessoa mais indicada para responder sobre o posicionamento do processo dentro do Iterpa. O Sr. Fernando do Iterpa falou da necessidade de resolução do problema, que uma equipe já havia sido designada para ir à área para fazer o estudo antropológico, mas não sabe por que não foi, que antes é feito um contato com a comunidade para ajudar na logística da região, e o Sr. Ivanildo se colocou à disposição do Iterpa para ajudar no que eles puderem e que já informou toda a comunidade a respeito do assunto tratado nas reuniões, na conversa com o Fábio da Funai e que a convivência ainda continua pacífica com os indígenas, que se ajudam mutuamente, pois são vizinhos e que só falta o Estado executar o que está sendo planejado e que todos estão aguardando. Sr. Ivanildo falou que a Sra. Amélia do ITERPA informou que a equipe técnica estava indo para campo, mas até agora não foi dada resposta concreta, inclusive a comunidade daria todo apoio logístico. Sr. Joanísio justificou a necessidade de a comunidade estar ciente sobre todo procedimento dos trabalhos. Sr. Ivanildo esclarece que todos já estão ansiosos por esses trabalhos. O Sr. Kenar disse que por estar acompanhando o processo desde o começo da criação da Flota e nas reuniões do Conselho, que para ele o processo de Cachoeira Porteira começou a andar, mas sabe que o processo é demorado, O Sr. Joanísio disse que é muito importante a presença de todos até para acompanhar, cobrar, que todas as Flotas estão com seus Planos de Manejo concluídos e só falta o de Faro ser publicado, e que tudo foi feito dentro do prazo legal, a Sr^a Jeana agradece a presença de todos, logo em seguida o Sr. Joanísio finaliza o primeiro dia de reunião. No décimo quinto, Sr. Joanísio deu bom dia, informou que pela manhã será a Formação Continuada e no período da tarde será uma agenda livre. Sra. Jeana inicia a Formação Continuada com uma técnica de confraternização e abraço para que todos possam ter grandes realizações e resultados alcançados, e que suas demandas sejam atendidas na medida do possível. A partir do SNUC e com a publicação do decreto que diz cita necessidade de um conselho, um planejamento (Plano de Manejo), para dizer como devemos utilizar os recursos da UC. Na última reunião foram levantadas algumas demandas e soluções, como órgãos diretamente ligados à problemática da UC; cursos de legislação, regularização fundiária, a



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

presença do Estado nas comunidades e o Estado busca estar presente em atividades, assim como o IDEFLOR, com a situação de Concessão Florestal; a falta de fiscalização; uso alternativo dos recursos naturais e a falta de alternativa de geração de emprego e renda; todas as demandas levantadas em reunião são consideradas para a próxima reunião. Hoje o nosso trabalho será olhar para a própria unidade, devido à falta de comunicação, os parceiros pensaram em um Boletim Informativo que será construído através de vocês como autores; vejam a importância de um Boletim Informativo para a comunidade, para a região, para o Estado, para o mundo. O Boletim tem uma publicação regular, existem vários tipos, mas o que muda é o conteúdo, onde vai valorizar um produto, uma comunidade, um trabalho, assim pode ser o da Calha Norte. Às vezes as pessoas não conhecem a realidade de certa comunidade por falta de um informativo; existe o boletim eletrônico, via internet, que é muito rápido, daí o cuidado com o conteúdo do Boletim, que sejam informações verídicas, que os problemas venham acompanhados de soluções; ao vermos o boletim preparado pelo IMAZON e que todos os assuntos estão ligados a nossa realidade, às nossas reuniões de conselho, mostrando o trabalho do conselho junto ao Estado e parceiros, também dentro da comunidade. As colunas vão depender da editoração e dos assuntos e demandas em torná-los em uma leitura agradável e atrativa, com imagens, cores, coerência estabelecendo uma lógica nas idéias, nos conteúdos, daí o cuidado com a verdade principalmente o de fonte duvidosa como os da internet; a contribuição do Conselho para essa elaboração é de fundamental importância e ter uma linguagem acessível para todos os públicos, por isso é importante uma revisão técnica de um editor, para que a leitura seja compreendida; devemos criar o nosso boletim informativo, Sr. Joanisio pergunta qual das instituições presentes tem um boletim informativo, como era a periodicidade, como era a aceitação, o nº de cópias; Sr. Carlos Printes disse que a ARQMO tinha um, publicavam aproximadamente (100 cópias), mas com o tempo acabou, Joanisio cita o rádio na comunicação dentro da comunidade, pois quem passa tem sempre o que informar, a idéia é que as informações circulem, mas vocês acreditam que esse material vai ser lido, se é necessário ter um mural, Sr. Kenar falou de uma experiência no Sindicato, com um Boletim Informativo e distribuía entre os sindicatos, com o tempo foi passado para um programa de rádio e continua até hoje com uma abrangência de aproximadamente 25 km, com um custo anual de 250 reais com duas horas de duração semanal, dois dias são para as associações (sábado e domingo), a MRN tem um Boletim chamado “conduri”, com muitas notícias de Terra Santa, Oriximiná, campeonatos de esporte, eventos culturais; Sr Ivanildo coloca



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

sobre o jornal da MRN no começo dava-se muito valor, coloca-se nos bares e é distribuído, mas às vezes não é tão atrativa, por isso a necessidade de renovar as informações e imagens. Sr Iolandino coloca a importância de divulgação de fatos não somente falado por ele, mas escrito no boletim para comprovar; o Sr. Carlos Printes disse que a paróquia ajudava a comissão pró índio, no início as pessoas aceitavam, depois houve um desinteresse e depois a falta de patrocínio; o Sr. Guido disse que o Boletim Informativo deve ser voltado para a comunidade e citou a comunidade do Português e o Sr José Raimundo gostou muito de ver sua comunidade contemplada no jornal, e fala de algumas situações de crianças e que todos leram, Sr. Italo (Oriximiná), coloca que o assunto é muito importante, trabalha há 4 anos na Prelazias de Óbidos, na comunicação, mas ressalta que precisamos de algo feito com paixão, com entusiasmo, para a comunidade é mais difícil, como o custo, a capacitação, o filtro de informações e a própria editoração, necessitando de uma capacitação continuada, em Óbidos não tem como escrever por falta de domínio e presença junto as notícias, as comunidades podem se unir para construir, mas precisa de manutenção. A Sr^a Jeana continua sua atividade explicando que a parte prática dessa atividade tem o objetivo de construir em cada folha dada as colunas; todos apresentaram a construção de suas colunas, começou pela Sr^a Cintia do Ideflor, falando de concessão, da área de cachoeira porteira e sonha que tudo que foi encaminhado seja de fato resolvido, Sr. Guido, Sr. Kenar se apresenta, falou do desentendimento entre quilombolas e indígenas, a presença dos conselheiros, e que a Flota sirva de exemplo, modelo para outros estados para as futuras gerações, Sr. Arildo se apresenta (Óbidos) EMATER, e sonha que em todos os municípios tenham o pronaf e todos tenham sua terra para trabalhar, Sr. Demetrio (APITIKATI), o Parque fica no Pará mas quem apóia mais é o Amapá, a criação de abelhas e artesanato e o sonho é ter terra indígena demarcada, mas governo ainda não respeita, e hoje é preciso viver em área demarcada, não para hoje mas para o futuro, Sr. Delson (ACCDAR) se apresenta, e quer divulgação dos nossos produtos e importância do conhecimento trazido pela Flota e um grande sonho, que na área de extrativismo outros produtos sejam explorados e valorizados respeitando a legislação, Sr. Gervásio (Ariramba) a colheita do açaí de forma sustentável pelas famílias e produção de mudas que beneficiam varias famílias, e o sonho é ver nossa área titulada, Sr. Carlos Printes se apresenta, a noticia importante o negro e o índio em busca de suas lutas na resolução de suas questões, o sonho é ter grandes projetos de manejo comunitário e que possa viver de maneira digna, para não sair de sua comunidade, Sr. Orivaldo (UNIDA), cita o reflorestamento



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

da praia com 2000 mudas, educação ambiental nas escolas, o sonho que o lixão de Oriximiná seja mudado da área de manancial Paracui que abastece a cidade, educação para mudanças concretas. Sr Edinei (ASSOMOR) se apresenta, a noticia de consenso entre quilombolas e indígenas, sonho de conscientização de que os produtos madeireiros sejam mais lucrativos para as comunidades, Italo Souza (Oriximiná) se apresenta, notícia Sema capacita conselheiros em Santarém, sonha que as informações tenham um fluxo permanente dentro das comunidades e que os direitos de todos sejam garantidos, Sr. Guido agradece Italo pela indicação para o conselho, Italo prossegue que é de Oriximiná, mas representa a Prelazia de Óbidos, Sr Ivanildo se apresenta e reforça sua representação pela AMOCREQ (CP), as demandas de povos tradicionais, índios, quilombolas sejam alcançadas, o sonho de ter o título definitivo de sua área em suas mãos, e que as entidades governamentais não os abandone que para chegar até hoje não foi fácil, agradece o Sr. Joansio enquanto gerente e toda sua equipe, Sr. Fernando do ITERPA, a noticia celebração de um contrato para ser feito o estudo, o sonho de regularização fundiária no Estado para que todos tenham seus títulos de terra, Sr. Iolandino (CP) AMOCREQ- informativo fato a comunidade de CP estaria recebendo a presença de uma equipe do Iterpa, que a SEMA a verifique a denuncia de invasão de seu território feita pelo Sr. Gervásio, sonho da UC fazer o seu real papel. Sr José Raimundo (Faro)- Português noticia que está acontecendo invasão de pessoas, como empresários, há pescaria predatória, seixo saindo da Flota, caça predatória, lembra de 1991 a teoria do conhecimento para desenvolver a Flota, o sonho que todos da comunidade viva bem com o meio ambiente, com educação, saúde, manejo comunitário, pois em muitos lugares a dificuldade já existe imagine em nossa comunidade que falta desde a merenda escolar até a saúde, precisamos de capacitação para melhorar a produção comunitária; Sr^a Herlena (Faro), falou da derrubada de castanheiras na área do Sindicato, e o sonho de conscientização das pessoas sobre o meio ambiente, Sr Erisson Vidal, pescadores regularizados, tem financiamentos, sonho de conscientização, pois o pequeno pescador leva a culpa pelos grandes, Sr^a Marcélia se apresenta, noticia o programa de educação ambiental, programa de fiscalização, parceria com a ACT, e o sonho de ver o conselho atuando permanente e unido; Sr Aldo se apresenta, a nossa realidade, resolver os possíveis conflitos, pois é caso sério e o sonho é de melhorar a nossa UC, é nosso futuro, sustento, tem que preservar para termos recursos, Sr. José Antonio Pinedo (EMATER- PA/Faro), que o governo liberasse recursos para as associações explorarem legalmente (incentivo), e o sonho que a concessão fosse dado dentro da Flota para as associações



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

explorarem; e que até 2020, todas as UC consigam alcançar seus objetivos, O Sr. Joanisio esclarece a necessidade de todo o conselho se reunir, participar, ser atuante, executar o seu papel, pois o conselho está diretamente ligado, dentro da unidade. A reunião do Conselho acontece através de recursos captados pelos parceiros, no fundo vale então o custo é alto, por isso dessa vez não foi convidado o suplente, apenas o titular; pede que todos anotem seus dados para fazer o Plano de Viagem. Explicando para todos que o Plano de Viagem é um documento legal para assegurar a participação do conselheiro, daí a necessidade de CPF, RG, Conta bancária, Agencia, comprovante de transporte, e finalmente um Relatório de Viagem para prestar contas ao Estado.

Santarém-Pa, 15 de Setembro de 2011.